

# Nº 92 – Diversidade genética em porta enxertos de tomate (*Solanum lycopersicum* L.) para resistência a *Meloidogyne enterolobii*.

Alison Fernando Nogueira<sup>1</sup>; Karolina Barbra Potes<sup>1</sup>; Aida Satie Suzuki Fukujii<sup>1</sup>; Daniel Fernandes Viane Fagundes<sup>1</sup>; Natan Panone Morais<sup>1</sup>; Yuri Bandeira Souza<sup>1</sup>; Leandro Simões Azeredo Gonçalves<sup>1</sup>

<sup>1</sup> UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA, LONDRINA, PR



## INTRODUÇÃO

*Meloidogyne enterolobii* é a espécie de nematoide de galha mais agressiva para a cultura do tomate, visto que quebrou a resistência do gene Mi-1, que é eficiente para controle das principais espécies de meloidogyne problemáticas para a cultura. Assim, o objetivo desse estudo foi avaliar a diversidade genética para resistência a *M. enterolobii* em diferentes porta-enxertos de tomate.



## METODOLOGIA

Foram testados 15 porta enxertos de diferentes empresas e o ensaio foi instalado com réplica em duas casas de vegetação (DIC, com quinze tratamentos e dez repetições). Sete dias após o transplante as mudas foram inoculadas com 500 ovos e juvenis de *M. enterolobii*. Após 45 dias da inoculação foi determinada a massa fresca de raiz e foram realizadas as avaliações nematológicas.



Os dados foram submetidos a estatística não-paramétrica tipo anova (ATS), as médias comparadas pelo teste de bonferroni ( $p < 0.05$ ) e submetidas a correlação de spearman. Se não ultrapassar o número de caracteres, seria interessante adicionar o nome dos porta-enxertos.

## RESULTADOS E CONCLUSÕES

Houve ampla variação de resposta dos porta-enxertos tanto para fator de reprodução (FR), quanto para nematoides por grama de raiz (NGR). Contudo nenhum deles apresentaram resistência ou baixo fator de reprodução do nematoide. Foi observada correlação positiva e significativa entre FR e NGR. Conclui-se que os porta enxertos avaliados não apresentam resistência a *M. enterolobii*.

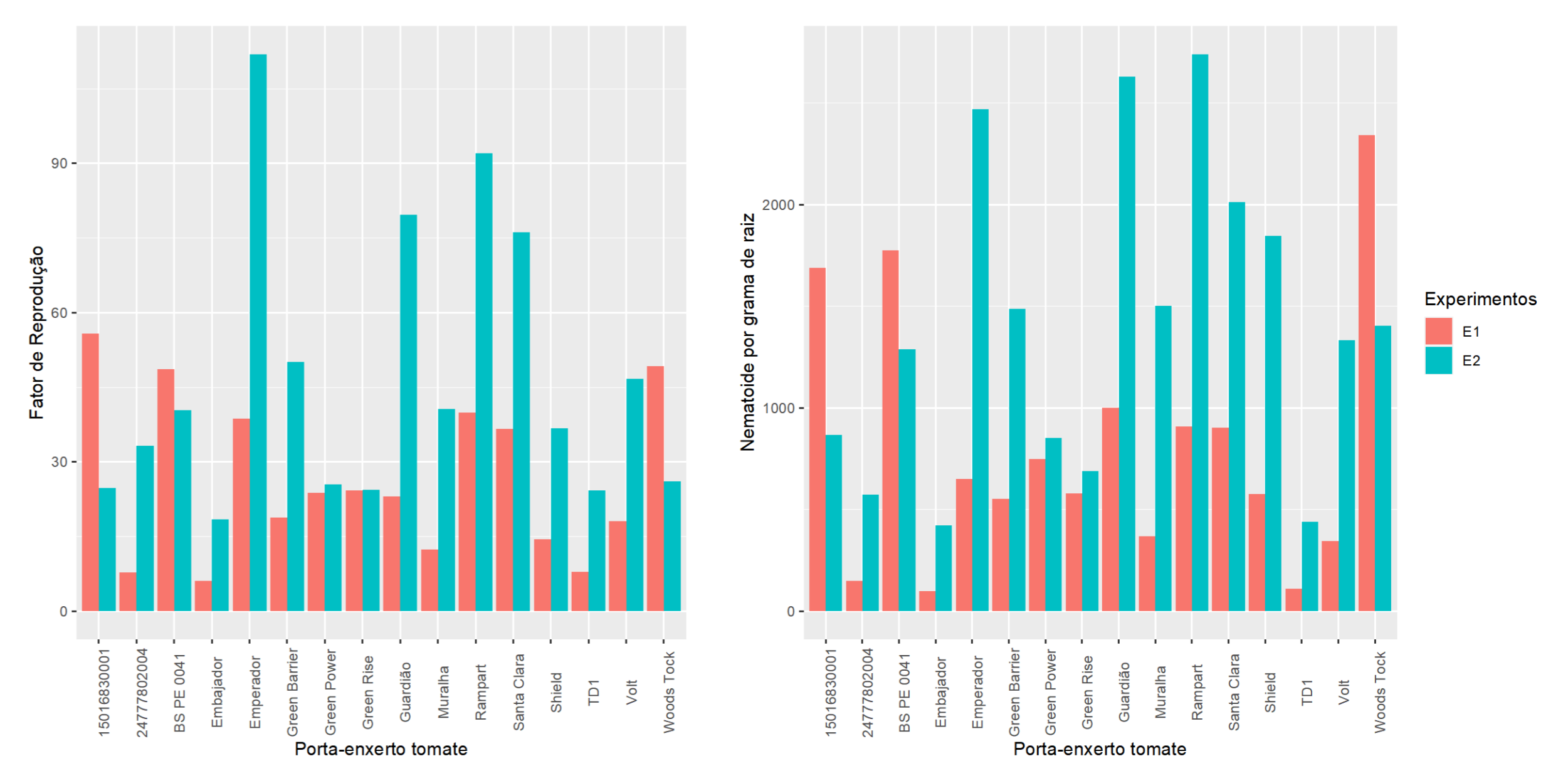
**Table 1. Estatística não-paramétrica tipo Anova (ATS) para o efeito de inoculação de *Meloidogyne enterolobii* em porta-enxerto de tomate.**

Efeito	ATS	GL	P-valor
<b>Fator de Reprodução</b>			
Porta-enxerto (PE)	24,79	11,07	<0.0001
Experimentos (E)	112,60	1,00	<0.0001
PE x E	7,94	11,73	<0.0001
<b>Nematoide por grama de raiz</b>			
Porta-enxerto (PE)	30,93	10,68	<0.0001
Experimentos (E)	151,87	1,00	<0.0001
PE x E	7,22	11,74	<0.0001

**Table 2. Comparação de médias de diferentes porta-enxertos inoculados com *Meloidogyne enterolobii*.**

Porta-enxertos	Características avaliadas <sup>1/</sup>			
	FR – EXP1	NEMGR – EXP1	FR – EXP1	NEMGR – EXP1
15016830001	55,84 a	1.688,47 ab	24,79 gh	867,25 d-f
24777802004	7,77 d	149,05 g	33,26 f-h	573,57 gh
BS PE 0041	48,61 a	1.774,96 b	40,45 e-g	1.289,74 c-e
Woods Tock	49,31 a	2.340,78 a	26,11 h	1.405,78 bc
Volt	18,07 b	346,95 f	46,76 ef	1.334,03 cd
Shield	14,43 bc	575,62 d	36,83 ef	1.847,13 a-c
Embajador	6,15 d	97,85 g	18,48 i	422,34 h
Rampart	39,90 a	907,77 bc	92,02 ab	2.740,20 a
Emperador	38,70 a	650,89 cd	111,96 a	2.468,09 a
Guardião	23,05 b	1.000,63 bc	79,63 bc	2.631,01 ab
Green Power	23,83 b	748,78 cd	25,54 h	852,08 ef
TD1	7,88 d	110,37 g	24,35 hi	440,41 h
Green Barrier	18,81 b	554,26 de	50,14 de	1.488,12 b-d
Green Rise	24,28 b	580,74 d	24,40 hi	689,31 fg
Muralha	12,41 cd	368,35 ef	40,70 ef	1.503,59 bc
Santa Clara	36,72 a	903,73 bc	76,12 cd	2.013,31 a-c

<sup>1/</sup>FR: Fator de Reprodução; NEMGR: nematoide por grama de raiz. Letras iguais na mesma coluna não difere estatisticamente pelo teste de bonferroni à 5% de probabilidade.



Teve algum porta-enxerto com baixo fator de reprodução que valha a pena ressaltar? Deixaria o resultado mais interessante.

## AGRADECIMENTOS

Ao Prof. Dr. Leandro S. A. Gonçalves;  
À Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Andressa C. Z. Machado;

